

Humanização no paciente com esclerose lateral amiotrófica: relato de caso

Autores: Alana Maiara Brito Bibiano, Regiane Freitas do Nascimento Andrade, Synara do Espírito Santo Almeida (apresentadora), Andréa Mattos Dantas do Nascimento Cardial.

Instituição: Residência Multiprofissional do Adulto e do Idoso, Universidade Federal de Sergipe – Aracaju – Sergipe (SE) – Brasil

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é um distúrbio neurodegenerativo de etiologia desconhecida, progressivo e associado à morte do paciente em um tempo médio de três a quatro anos. Caracteriza-se pela fraqueza muscular e atrofia generalizada que geram uma redução na qualidade de vida e capacidade funcional do paciente, podendo levá-los a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para complemento terapêutico. No entanto, a capacidade cognitiva geralmente não se altera, o que pode potencializar a dificuldade do paciente em lidar com o distúrbio, em função das readaptações do cotidiano que ele exige. Com esse estudo de caso, do tipo descritivo de abordagem qualitativa, objetiva-se descrever uma experiência sobre a humanização no atendimento a uma paciente do sexo feminino, 59 anos, solteira, internada na UTI devido a complicações do diagnóstico de ELA. A paciente encontrava-se entubada, chorosa e comunicava-se através de expressões faciais durante os dez dias de internamento até o seu óbito. Neste momento percebeu-se a necessidade de materialização da humanização através do acolhimento de pessoas nessas condições com a finalidade de enxergar o paciente em sua totalidade, possibilitando um espaço de escuta e co-responsabilização para o sujeito “doente”, sobretudo levando em consideração a sua singularidade.

Descritores: Esclerose Lateral Amiotrófica; Humanização; Relato de caso.